



Defesa de Dissertação

MEDIAÇÃO INFORMACIONAL EM SAÚDE E IMAGINÁRIO DO PARTO: UMA PROPOSTA TEÓRICO-CONCEITUAL INSPIRADA NA ABORDAGEM CLÍNICA DA INFORMAÇÃO

ANACLAUDIA FONTES CAPANEMA

Esta dissertação investiga como a Abordagem Clínica da Informação (ACI) pode fundamentar a proposição de uma matriz teórico-conceitual de mediação informacional em saúde voltada à compreensão das dimensões simbólicas e imaginárias associadas ao parto. Parte-se do reconhecimento de que os modelos tradicionais de mediação em saúde privilegiam, predominantemente, a transmissão e a compreensão de conteúdos informacionais, oferecendo respostas limitadas para explicar por que mulheres submetidas a condições informacionais semelhantes podem atribuir sentidos distintos às mesmas informações e tomar decisões diferentes acerca da via de nascimento. Trata-se de uma pesquisa teórico-conceitual, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa com elementos integradores, fundamentada na articulação entre referenciais da Ciência da Informação, da Abordagem Clínica da Informação, da teoria do imaginário, da mediação da informação, da competência em informação, do letramento em saúde e da saúde coletiva. Como principal resultado, propõe-se uma matriz teórico-conceitual destinada a sistematizar dimensões informacionais, simbólicas, afetivas, relacionais, socioculturais e epistêmicas envolvidas nos processos de mediação da informação em saúde no contexto da assistência obstétrica. A matriz não constitui protocolo clínico nem instrumento validado para aplicação imediata, mas uma arquitetura conceitual voltada à compreensão e qualificação das práticas de mediação informacional desenvolvidas, especialmente, por obstetrizes e enfermeiras obstetras nas consultas de educação perinatal. Conclui-se que a articulação entre os fundamentos epistemológicos da ACI e os aportes da Ciência da Informação amplia as possibilidades de compreensão da informação como experiência mediada e socialmente situada, evidenciando o papel das dimensões simbólicas na apropriação da informação, na produção de sentidos e no fortalecimento da autonomia informacional das mulheres no campo da saúde reprodutiva.

Comissão Examinadora

Prof. Claudio Paixão Anastácio de Paula (ECI/UFMG)

Prof. Ana Paula Meneses Alves (ECI/UFMG)

Prof. Kelly Cristina Máxima Pereira Venâncio (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da UFMG)

Prof. Martins Fideles dos Santos Neto (Instituto Nacional de Câncer)

21 de agosto de 2026
14:00h
Online